

Tocantins alerta para praga que afeta plantações de soja e milho

Aviso fitossanitário aponta risco de entrada no estado do caruru-gigante

O governo do Tocantins, por meio da Agência de Defesa Agropecuária do Tocantins (Adapec), emitiu nesta segunda-feira (23) um alerta fitossanitário sobre o risco de entrada da praga *Amaranthus palmeri*, conhecida como caruru-gigante, que afeta grãos como soja e milho, no território tocaninense, com orientações aos produtores rurais sobre medidas preventivas.

Atualmente, o Tocantins é considerado livre dessa praga.

Novos focos

O alerta da Adapec foi motivado pela detecção de novos focos da praga nos estados de São Paulo e Santa Catarina. A espécie apresenta resistência a diferentes mecanismos de ação de herbicidas, o que dificulta o controle químico e pode causar prejuízos econômicos significativos. Diante desse cenário, a identificação precoce é essencial para o manejo adequado.

“A Adapec já realiza, em seus monitoramentos de rotina, levantamentos quanto à presença do *Amaranthus palmeri* no estado, considerando que Mato Grosso e Mato Grosso do Sul já registram ocorrência da praga. Com a confirmação recente em São Paulo e Santa Catarina, a Agência reforça o alerta aos produtores rurais para evitar sua introdução no Tocantins”, ressaltou o gerente de Sanidade Vegetal da Adapec, Marley Camilo.



Seab/Adapar

Em princípio, o Tocantins está livre da presença do caruru-gigante

Trânsito de máquinas

O responsável técnico pelo Programa Estadual de Grandes Culturas da Adapec, Deyvid Rocha Brito, explica que uma das principais vias de dispersão da praga é o trânsito de máquinas agrícolas contaminadas, como colhedoras, plantadeiras e implementos, provenientes de estados com ocorrência.

“Sementes muito pequenas podem se alojar em partes dos maquinários e ser transportadas por longas distâncias, mantendo viabilidade para germinação”, destacou.

Medidas preventivas

Para reduzir o risco de introdução da praga no Tocantins, a Adapec orienta os produtores rurais a adotarem algumas medidas preventivas. É recomendado que maquinários provenientes de outros estados, especialmente Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Santa Catarina, passem por higienização criteriosa antes do transporte.

Na chegada à propriedade, deve-se realizar inspeção cuidadosa, verificando partes inter-

nas, pneus, chassis e plataformas de corte, principalmente em pontos onde resíduos podem se acumular.

Sempre que possível, a limpeza final deve ser feita em local isolado da área de cultivo, permitindo o controle de eventuais plantas emergentes. É fundamental manter monitoramento contínuo, observando carregadores, bordas de lavoura, estradas e áreas de apoio, com atenção especial a plantas suspeitas.

Caso seja identificada uma

planta com características do *Amaranthus palmeri*, não se deve arrancá-la ou descartá-la de forma inadequada; a área deve ser isolada e o caso comunicado imediatamente à unidade local da Adapec ou ao responsável técnico.

Amaranthus palmeri

Trata-se de uma praga quarentenária presente no Brasil, com focos confirmados nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e, recentemente, em São Paulo e Santa Catarina.

Conhecida como caruru-gigante, é uma planta de alto potencial de competição, com crescimento rápido, podendo atingir de 2 a 3 centímetros por dia.

Feira

Os riscos acontecem quando o Tocantins organiza-se para realizar a 26ª edição da Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins (Agrotins 2026).

Trata-se da maior feira agropecuária da região Centro-Oeste, com grande foco na produção de soja no estado, que é a maior produção agrícola do Tocantins.

A feira será no Parque Agrotecnológico Engenheiro Agrônomo Mauro Mendanha, em Palmas, mesmo local onde será realizado o evento, entre os dias 12 e 16 de maio.

Amazonas faz caminhada contra tuberculose

O governo do Amazonas, por meio da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP), promoveu, na manhã desta terça-feira (24), uma caminhada alusiva ao Dia Mundial de Combate à Tuberculose, no Centro de Manaus.

A passeata iniciou as suas atividades na Praça Heliodoro Balbi e seguiu até o Teatro Amazonas.

Reunindo gestores, profissionais de saúde, educação e sociedade civil, a ação teve como objetivo ampliar a visibilidade da doença, que ainda representa um importante desafio de saúde pública, e reforçar a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado.

A diretora-presidente da FVS-RCP, Tatyana Amorim, enfatizou a importância do Estado na luta contra a tuberculose, lem-



Tiago Corrêa/Secom

A caminhada terminou em frente ao Teatro Amazonas

brando que pacientes diagnosticados, bem como seus familiares, precisam ser acompanhados pelas unidades de saúde.

Tem cura

“É uma data que traz a questão de toda a mobilização, toda

a sociedade sensibilizada para a questão deste agravo, que é um agravo sério, mas que tem cura, tuberculose tem cura, desde que você consiga ter o diagnóstico precoce. O tratamento dura em média seis meses e é preciso completá-lo”, afirmou.

Professora de Roraima vence prêmio nacional

A professora Luciene Moreira da Silva, da Escola Estadual Professora Antônia Coelho de Lucena, em Boa Vista (RR), foi a grande vencedora do Prêmio Educador FTD Educação – 2ª edição, na categoria STEAM da rede pública, e ainda recebeu o reconhecimento de “Projeto Destaque do Ano”.

Como parte da premiação, ela ganhou uma viagem pedagógica internacional para Londres, na Inglaterra, além de benefícios acadêmicos e financeiros.

A premiação foi entregue no último fim de semana, em São Paulo (SP), reunindo iniciativas de todo o país.

Além da viagem com todas as despesas pagas, a docente recebeu um vale-presente de R\$ 7 mil, bolsa de pós-graduação online pela Pontifícia Universi-

dade Católica do Paraná e a escola foi contemplada com uma placa de Menção Honrosa.

“Foi uma surpresa muito grande receber esse prêmio. Eu realmente não esperava. Só de estar entre os finalistas já era uma grande conquista para mim”, disse a professora.

“E no momento do anúncio, passou um filme na minha cabeça. Tudo que foi construído, os desafios enfrentados, o apoio da escola, das famílias e principalmente dos meus alunos”, disse a professora.

O projeto premiado, intitulado “Roraima Sensorial: uma abordagem STEAM para a educação ambiental inclusiva”, foi selecionado entre diversas propostas nacionais e obteve a maior pontuação nos critérios de relevância, impacto, inovação e potencial de transformação educacional.